

Corsan reforça segurança na estação de captação

Medidas foram anunciadas durante reunião da Câmara. Gerente garante que não há risco de contaminação da água

■ Lília Maris Nascimento
redacao9@jornalibi.com.br

Após dois furtos na estação de bombeamento de água, em nove dias, a Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan) reforçou a segurança no local. Durante reunião realizada na Câmara Municipal, na manhã da última sexta-feira, o gerente da estatal em Montenegro, Lutero Fracasso, afirmou que a tela que havia sido aberta foi substituída por uma grade de proteção de ferro com espessura maior e uma cerca de concertina (espiralada).

Nesta semana, será instalado um equipamento que, ao detectar a abertura do primeiro fusível, emite um alarme com som estridente, sistema que será monitorado por uma empresa local. As medidas foram explicadas durante a reunião, que ocorreu por iniciativa do vereador Talis Ferreira (PR). Na abertura do encontro, ele manifestou preocupação com os furtos e

falta de água, mas também com a insegurança que essas situações representam. Dessa forma, Talis questionou sobre a segurança da Estação de Tratamento de Água (ETA), e a possibilidade de alguém conseguir entrar e até mesmo contaminar água que abastece a cidade. “No momento em que o transformador é furtado duas vezes, a preocupação é com a segurança do reservatório. Se aparece um maluco e contamina a água?”, questiona.

Lutero garantiu que essa possibilidade não existe. Ele esclareceu que os furtos de transformadores ocorreram na estação de bombeamento de água, onde é feita a captação da água do Rio Cai, na ERS-240, para ser levada à Estação de Tratamento de Água (ETA 2), que fica na ERS-124, no trevo próximo ao antigo prédio da Antártica. “É preciso diferenciar as estações”, salienta. Embora próximas, elas não são juntas.

O gerente da Corsan



esclarece que na ETA 2 há funcionários 24 horas, incluindo vigilantes das 19h às 7h. Neste local, a água é recebida, tratada e distribuída. “Qualquer tentativa de violar é vista pelos funcionários ou pela vigilância”, afirma Lutero. Ele frisou ainda as análises constantes realizadas na água. “A água não sai da ETA com problemas, é impossível envenenamento, porque (os funcionários) estão monitorando, toda a hora é feita a análise da água”, frisou.

A frequência das análises ocorre, em média, a cada 30 minutos. Lutero lembrou ainda que um veículo circula pela cidade coletando amostras de água nos pontos de consumo, entre os quais, as creches, por exemplo. “Qualquer situação irregular na água é detectada nas análises”, reforça. Ele afirma que a única forma de contaminar a água seria jogando algo no Rio Cai, mas, mesmo assim, o problema seria percebido nas análises da água.

Videomonitoramento nas estações está em estudo

O administrador na Superintendência Regional da Corsan, Lucas Vargas Leães, esclareceu que está em elaboração um edital de licitação para instalação do serviço de videomonitoramento nas estações da Corsan em todo o Estado. Ele observa, no entanto, que a tramitação burocrática do processo é demo-

ria tempo, pois dependeria de um aditivo no contrato com a empresa que faz a segurança para a unidade da Corsan.

O gerente em Montenegro, Lutero Fracasso, observou ainda que, considerando o ocorrido no município, essa não seria a melhor alternativa. “Uma coisa é a vigilância armada

Vereador suspeita de boicote à Companhia de Saneamento

O vereador Talis Ferreira estranha a ocorrência de dois furtos de transformadores e a frequência nos rompimentos de adutoras, provocando a falta de água na cidade. “Minha suspeita é que seja um boicote”, resume o vereador. “Por quê? Eu não sei, mas vamos conversar com a polícia sobre isso”, afirma.

As suspeitas levam em consideração a forma como houve o furto dos transformadores. No último caso, na segunda-feira da semana passada, 15, o crime ocorreu no equipamento que faz a ligação de motores, alimentado por uma corrente com tensão de 22 mil volts. Para isso, os criminosos

desligaram uma chave que estava em poste com nove metros de altura. Durante a reunião, que teve também a participação dos vereadores Neri de Mello Pena (PTB), e Cristiano Braatz (MDB), além de representantes da Corsan, houve consenso de que os criminosos sabiam como furtar sem levar um choque elétrico.

Além disso, foi observado o ganho dos criminosos com a venda do cobre. A estimativa é que em um transformador tenha 400 quilos de cobre, que renderiam cerca de R\$ 400,00. Foi observado ainda que o valor precisaria ser dividido, pois o trabalho demandaria pelo menos três pessoas. Dian-

te disso, Talis observa que seria muito trabalho e risco para um baixo retorno financeiro. Sobre os rompimentos na canalização, o vereador questiona se a pressão poderia estar desregulada.

“Resisto a acreditar que seja um boicote”, declarou o gerente da Corsan, Lutero Fracasso. Ele acrescenta que, por ter havido cinco rompimentos em oito dias, sendo três na virada de ano, houve vitória nos sistemas e não foi constatada irregularidade ou mesmo erro involuntário.



LUTERO Fracasso garante que não há riscos de contaminarem a água

COSTUREIRA

Empresa do ramo de confecções, seleciona costureiras com experiência.

Interessadas, enviar currículo para o seguinte endereço: erineumelo@gmail.com
Av. Julio Renner, 550 - Montenegro
Fone: (51) 3632.5912



CINE + ARTE TANÓPOLIS
TERÇA-FEIRA

16h- Wifi Raplh 3D (Dub)
19h- Como Treinar seu Dragão 3 3D (Dub)
21h30min- Dragon Ball Super Broly 2D (Dub)

*Horários e valores das sessões sujeitos a alteração pela direção do cinema
Valor promocional 3D R\$ 12,00